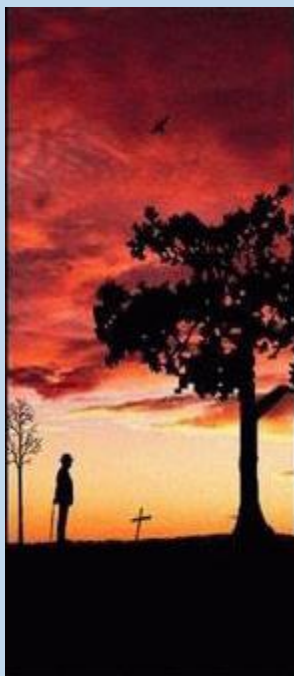


ASSEMBLEIA GERAL

O SENTIDO DA **V.I.D.A.**



VÁ, INSPIRE, DÊ, AME

28 | Novembro | 2014

ASSEMBLEIA GERAL

O Orçamento Previsional tem em conta os Planos de Actividades e os Projectos Pedagógicos, apresentados pela equipa técnica à Direcção, bem como as despesas, projectos e investimentos previstos para o triénio 2015/2017.

O Plano de Actividades Gerontológico tem este ano o tema:

O SENTIDO DA V.I.D.A!

Diariamente, são dinamizadas e promovidas actividades, umas espontâneas, outras planeadas, outras ainda de carácter continuado, com, para e pelos nossos utentes, precedido de uma avaliação diagnóstica prévia, individual e em grupo que nos permite aferir quais as actividades que melhor se enquadram nos reais desejos de cada utente e cada grupo.

Nesta avaliação diagnóstica tem sido reiterado o desejo dos nossos utentes de se sentirem vivos, dinâmicos, úteis, activos... Irem, inspirarem, darem, amarem e serem amados... Motivando-nos a investir em actividades, em pessoal jovem, especializado em gerontologia e dar-lhes vida aos anos, mais do que anos à Vida!

ENQUADRAMENTO DO TEMA ESCOLHIDO

A **vida é** “um conceito muito amplo e admite diversas definições. Pode-se referir ao processo em curso do qual os seres vivos são uma parte; ao espaço de tempo entre a concepção e a morte de um organismo; **a condição de uma entidade que nasceu e ainda não morreu**; e aquilo que faz com que um ser esteja vivo. Metafisicamente, **a vida é um processo contínuo de relacionamentos**”.

Para nós vida é muito mais que um processo biológico e queremos dar-lhe Sentido:

A vida é reabilitação e movimento.

A vida é valorização pessoal, é cuidar de si, gostar de si, envolver-se.

A vida é resignar-se, aceitar-se, tolerar-se.

A Vida é ir, dar, inspirar e amar.

... E é com base neste pressuposto que vamos trabalhar o nosso plano de actividades para 2015, mantendo a base do projecto do triénio 2014/2017.

A VIDA É COMO ANDAR DE BICILETA



**PARA MANTER O EQUILÍBRIO
TEM QUE CONTINUAR EM MOVIMENTO**

RESPOSTAS SOCIAIS PARA OS IDOSOS: LAR, CENTRO DE DIA E SAD

Projectamos manter em 2015 actividades lúdicas, recreativas, pedagógicas, de conforto, relaxamento, estimulação, comuns a todos os meses, como por exemplo:

- Trabalhos manuais; Leituras; Aniversários;
- Participar nas aulas de Gerontomotricidade e caminhar;
- Participar nas sessões das “Novas Primaveras” e em todos os momentos musicais promovidos;
- Participar no projecto e-leituras e noutros momentos culturais;
- Jogar (cartas, dominó, damas, gamão, xadrez, fazer puzzles);
- Promover/vivenciar todas as épocas festivas, carnaval, Páscoa, verão, vindimas, desfolhadas, apanha da azeitona, Todos os Santos, e tantos outros...
- Participar na vida cristã e na celebração da Eucaristia;
- Acompanhamento ao exterior e auxílio na aquisição de bens, serviços e pagamentos;
- Promover cuidados de higiene, saúde, conforto pessoal, cabeleireiro e estética;
- Serviços de clínica, enfermagem, conforto dos doentes, dependentes e convalescentes;

Inovar todas as actividades espontâneas que surgem da disposição, do encontro, da partilha...

ACÇÕES ANUAIS CONTÍNUAS A MANTER EM 2015...

- ✓ Formação contínua dos colaboradores (al. b) art.º 130º CT);
Manter a parceria financiada com a APS.
- ✓ Parceria e participação nas actividades e eventos promovidos pela Paróquia;
- ✓ Participação em actividades e eventos resultantes das parcerias:
 - Rede social | CPCJ | IEFPP | REAPN | IPL;
- ✓ Parceria com a Junta de Freguesia com vista a uma maior cobertura dos serviços de SAD por forma a chegar a toda a comunidade idosa e carenciada, ainda não sinalizada;
- ✓ CPA / Pólo de estágios académicos e profissionais;
- ✓ Caminhadas do CPARF
- ✓ Outras candidaturas e projectos

Plano Anual de actividades d' A Escolinha O Trevo

Visa a exposição global das actividades da escola que envolvem todas as salas e que completa as actividades propostas por cada educadora, para a sua sala que estão apresentadas nos projectos pedagógicos de cada sala.

Este plano é um documento que calendariza as actividades, com data, tema, descrição e recursos.

Projecto educativo para o triénio 2014-2017

mantem-se: **No vale das histórias... nascem as estórias!**

Os Projectos Pedagógicos variam de tema por Sala:

Salas das Cenourinhas e

Sala dos Moranguitos **Aprendendo brincando com os amigos** Ed. Marina Pereira

Sala das Aboborinhas **Descobrir e aprender** Ed. Ana Patrícia

Sala dos Papoilas **Ao animais são nossos amigos** Ed. Rute Soares

Sala dos Girassóis **Almofada de Estórias** Ed. Sónia Marques

Sala dos Malmequeres **A descobrir eu vou crescer** Ed. Carolina Silva

Actividades a manter:

- Dar continuidade ao BLOG <http://escolinhatrevo.blogspot.com>;
- Fomentar a Intergeracionalidade nos eventos planeados;
- Comemorar o Dia da Criança, Dia do pai, Dia dos avós...;
- Manter os passeios culturais: teatro, dança, visitas de estudo;
- Dar mais ênfase e dinamismo ao Encerramento do Ano Lectivo;
- Substituir algum material didáctico e pedagógico danificado;
- Participação no dia do Pijama.

Além das actividades diárias, das correntes e das espontâneas, são elaborados cronogramas, em cada Plano/Projecto para as actividades planeadas e que sujeitam a estratégias, objectivos específicos e a recursos humanos, espaciais e matérias.

Recursos

Recursos Humanos: Utentes, colaboradoras, animadora, psicóloga social, educadoras de infância, grupo de voluntariado, familiares, amigos, outros técnicos, coordenadora pedagógica, directora técnica, corpos sociais e Presidente da Direcção.

Recursos Espaciais: Salas de actividades e convívio; sala polivalente; Espaços exteriores; outros espaços e instituições.

Recursos Materiais: De desgaste rápido, didáctico; carrinhas; naturais; de aquisição pontual; oferecido.

Recursos Financeiros: Variam consoante as actividades.

MAIORES PROJECTOS FÍSICOS E INCORPÓREOS PARA 2015

- ☐ Criar uma sala de Snoezelen (candidatura ao associativismo – investimento);
- ☐ Manter a capacidade de resposta da unidade de Reabilitação e fisioterapia;
- ☐ Adquirir uma viatura equipada para o transporte de utentes em cadeira de rodas;
- ☐ Promover e debater a importância do voluntariado no CPA, fomentar e difundir as boas práticas no voluntariado, Implementar a regulamentação legal, criar novas regras e métodos de trabalho em grupo.
- ☐ Restruir os recursos humanos de acordo com as novas orientações normativas;
- ☐ Iniciar a implementação dos processos chave da segurança social com todos os registos dos serviços institucionais – **PI** - (internamente, se possível sem auditoria externa).

PLANO INDIVIDUAL DA PESSOA IDOSA

(O que é isto de PDI, PIC, PI.... E como se processa a elaboração).

É um Instrumento formal, **obrigatório**, que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades, expectativas e potenciais de desenvolvimento identificadas em conjunto com o utente.

REQUISITOS NORMATIVOS E LEGAIS

- MAQRS CD, ERI e SAD – Critério 4.4.2
- NP EN ISO 9001:2008 – Cláusulas 7.2 e 7.3
- Legislação aplicável
 - SAD – Portaria n.º 38/2013 de 30 de janeiro
 - ERI – Portaria n.º 67/2012 de 21 de março
 - CD – Guião Técnico de 1996

PLANO INDIVIDUAL DA PESSOA IDOSA

Artigo 9.º

Processo individual

1 — É obrigatória a elaboração de um processo individual do residente, com respeito pelo seu projeto de vida, suas potencialidades e competências, do qual constam, designadamente:

- a) Identificação do residente;
- b) Data de admissão;
- c) Identificação do médico assistente;
- d) Identificação e contacto do representante legal ou dos familiares;
- e) Identificação da situação social;
- f) Exemplar do contrato de prestação de serviços;
- g) Processo de saúde, que possa ser consultado de forma autónoma;
- h) Plano individual de cuidados (PIC), o qual deve conter as atividades a desenvolver, o registo dos serviços prestados e a identificação dos responsáveis pela elaboração, avaliação e revisão do PIC;
- i) Registo de períodos de ausência, bem como de ocorrências de situações anómalas;
- j) Cessação do contrato de prestação de serviços com indicação da data e motivo.

2 — O processo individual deve estar atualizado e é de acesso restrito nos termos da legislação aplicável.

REQUISITOS NORMATIVOS E LEGAIS

AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL

Avaliação Física

- Patologias crônicas
- Défices sensoriais: visão/audição
- Equilíbrio, marcha e coordenação
- Estado nutricional
- Polimedicação

Avaliação Cognitiva e Emocional

- Demência
- Estado emocional

Avaliação Funcional

- Capacidades básicas de vida diária
- Capacidades instrumentais de vida diária
- Atividades avançadas de vida diária

Avaliação Sócioeconômica e Ambiental

- Nível socioeconômico
- Apoio familiar e social
- Avaliação do domicílio



AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL – que instrumentos vamos usar...

Avaliação Física – instrumentos de avaliação

- **Défices sensoriais:**

Visão - Teste de Snellen simplificado / Audição - Teste do sussurro

- **Mobilidade**

- Capacidade aeróbica (Teste de Caminhada de 6 minutos)
- Equilíbrio, marcha e coordenação (Timed up and go test / Get up and go test / Teste de Romberg / Nudge test / Classificação funcional da Marcha de Holden)

Avaliação Funcional – instrumentos de avaliação

Capacidades básicas de vida diária (autocuidado)

- Escala de Barthel
- Índice de Katz

Capacidades instrumentais de vida diária (atividades domésticas)

- Índice de Lawton e Brody

Atividades avançadas de vida diária (vida na comunidade)

- Avaliação Individualizada: lazer, trabalho e interação social

AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL – que instrumentos vamos usar...

Avaliação Cognitiva e Emocional – instrumentos de avaliação

- Demência (Mini Exame do Estado Mental)
- Estado emocional (GDS 15 - Escala de depressão geriátrica)
- Lista de 10 palavras do CERAD
- Fluência Verbal
- Reconhecimento de 10 Figuras
- Teste do Relógio

Avaliação Sócioeconômica e Ambiental

- Escala de Rede de Apoio Social
- Apgar Família
- Avaliação do domicílio
 - Riscos, barreiras, facilitadores, significado pessoal dos objetos, ambiente dos cuidados

CRONOLOGIA – Desce quando, como, quem...

CANDIDATURA

- Inscrição
- Seleção Candidato
- Comunicação

ADMISSÃO

- Contrato
- Entrevista de Diagnóstico
- Plano de Serviços
- Prestação serviços inicial
- Avaliação do programa de acolhimento

PLANO INDIVIDUAL

- Avaliação Multidimensional
- Plano Individual
- Aceitação pelo cliente

PRESTAÇÃO GLOBAL DE SERVIÇOS

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR

Directora Técnica

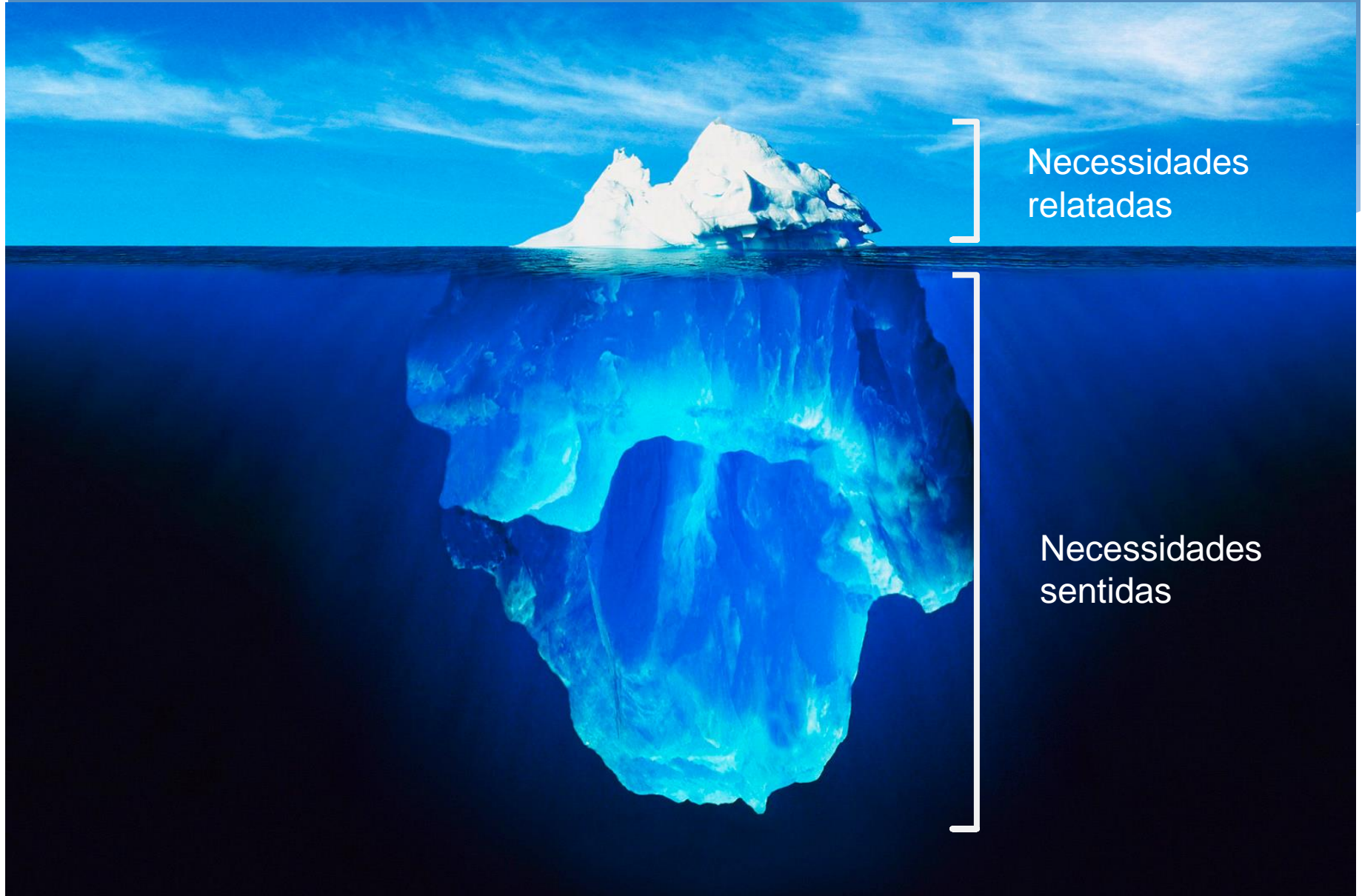
Animadora

Psicóloga

Fisioterapeuta



AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL – Dois tipos de necessidades



Exemplo de necessidades a trabalhar e tipo de intervenção

	Necessidades e Potenciais	Objetivo	Indicadores	Intervenção
P1	Diminuição da acuidade visual	Averiguar a possibilidade de melhorar a acuidade visual	N.º consultas	Encaminhamento para o médico de família
P2	Diminuição da audição	Averiguar a possibilidade de melhorar a audição	N.º consultas	Encaminhamento para o médico de família
P3	Dificuldades tácteis	Melhorar a motricidade fina	Classificação obtida na avaliação do domínio motricidade fina dos membros superiores	Promover atividades de motricidade fina
P4	Dificuldades no momento da refeição	Facilitar a autonomia na alimentação	Resultado da avaliação da autonomia na alimentação	Implementar estratégias de promoção de autonomia na refeição
P5	Dependência na preparação de medicamentos	Assegurar a preparação de medicamentos prescritos dentro dos horários da prestação do serviço	N.º vezes em que não foi preparada a assistência medicamentosa	Preparar medicamentos prescritos dentro dos horários da prestação do serviço
P6	Dependência na administração de medicamentos	Assegurar a administração de medicamentos prescritos dentro dos horários da prestação do serviço	N.º ocorrências relacionadas com a administração de medicamentos	Administrar medicamentos prescritos dentro dos horários da prestação do serviço
P7	Necessidade de vigilância da tensão arterial	Vigiar a tensão arterial	N.º vezes em que medi a TA	Medir e registar a tensão arterial
P8	Necessidade de vigilância da Glicémia	Vigiar os níveis de glicémia	N.º vezes em que foi medido	Medir e registar os níveis de glicémia
P9	Integridade cutânea	Vigiar a integridade cutânea	N.º ocorrências registadas relacionadas com a integridade cutânea	Realizar posicionamentos. Colocação de colchão anti-escaras. Realizar levantes. Controlar hidratação.
P10	Demência	Prevenir o agravamento da demência	Classificação obtida na avaliação do MMSE	Promover atividades de estimulação cognitiva
P11	AVC	Reabilitação motora das partes afetadas	Classificação obtida na avaliação do domínio motricidade dos membros afetados	Realizar atividades que promovam a realibitação motora

PLANO INDIVIDUAL

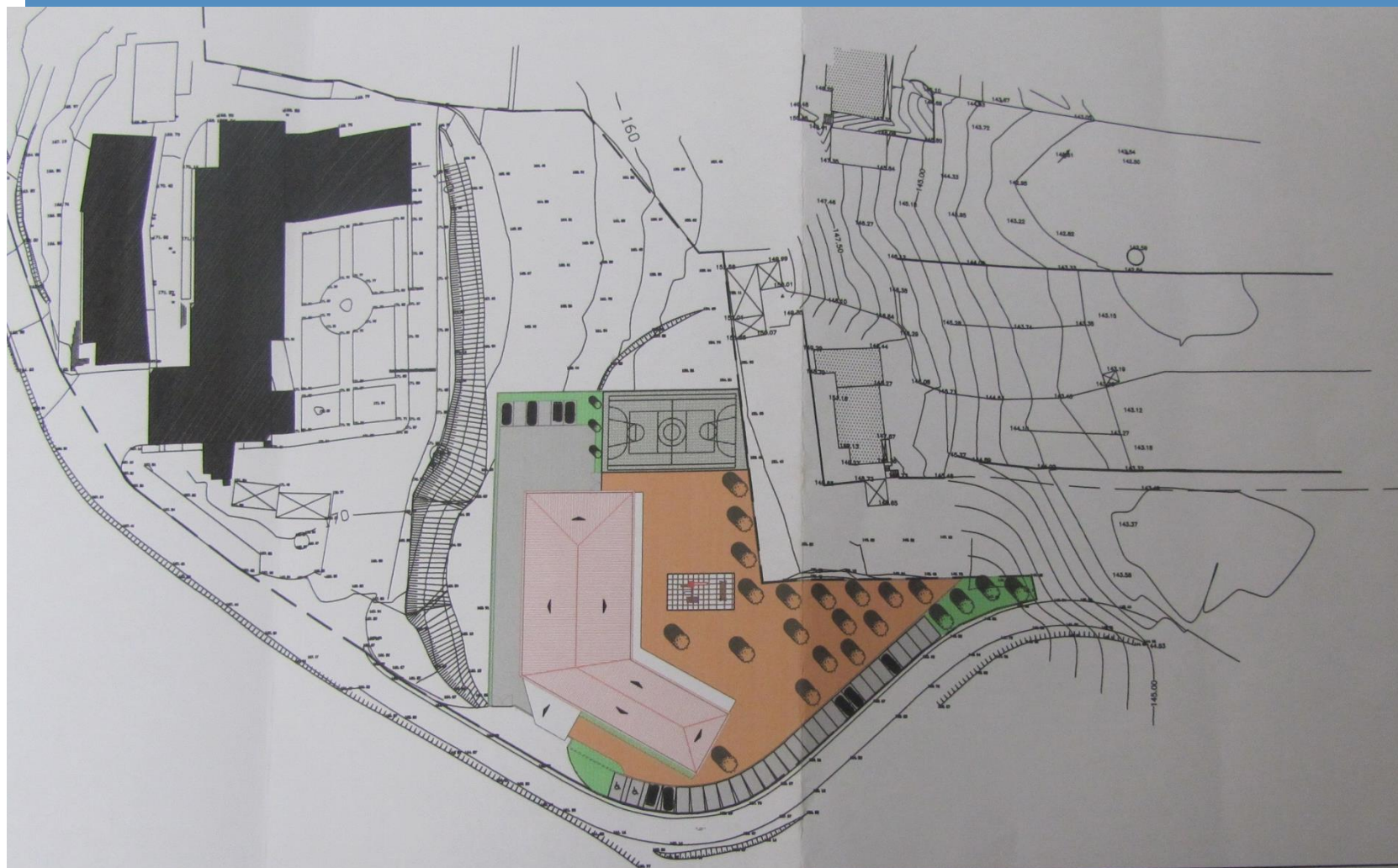
Estes PI têm de ser elaborados para todos os cerca de 200 utentes. Tem 12 meses de validade e tem de ser avaliado e recarregado de 6 em 6 meses... Implicando um acréscimo de trabalho no primeiro trimestre dado que os Pis deveriam ser elaborados à data da admissão e temos os utentes todos admitidos...


EXEMPLO:

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
Nome do/a utente:		Adelino Franco			Resposta Social: ERPI		Plano Individual n.º:		41640
Necessidade/ Potencial		Objetivo	Indicador	Avaliação inicial	Meta	1.ª Avaliação		2.ª Avaliação	
P10	Demencia	Prevenir o agravamento da demência	Classificação obtida na avaliação do MMSE	11 Katz e 18 MMSE	< 11 Katz e > 18 MMSE	Resultado:	exemplo: 8 e 19	Resultado:	
		Ação	Responsável	Data de início	Fecho	Decisão:	Objetivo Alcançado	Decisão:	
		Promover atividades de estimulação cognitiva	ASC	1/10/2014	Ação em curso				
P11	AVC	Reabilitação motora das partes afetadas	Classificação obtida na avaliação do domínio motricidade dos membros afetados	4 na escala de Law e Brody (dependência moderada)	< que 4	Resultado:		Resultado:	
		Ação	Responsável	Data de início	Fecho	Decisão:		Decisão:	
		Realizar atividades que promovam a reabilitação motora	ASC	1/10/2014	Ação em curso				
P12	Obesidade	Reduzir peso	Peso em kg	95 kg	<95kg	Resultado:		Resultado:	
		Ação	Responsável	Data de início	Fecho	Decisão:		Decisão:	
		Ajustar a dieta. Promover atividade física	DT	1/10/2014	Ação em curso				
#N/D	#N/D	#N/D	#N/D			Resultado:		Resultado:	
		Ação	Responsável	Data de início	Fecho	Decisão:		Decisão:	
		#N/D	#N/D						

SONHOS PARA O FUTURO

- ☐ Criar uma portaria “exterior” com controle e gestão de acessos; Melhorar a rede de monitorização e segurança (Lar e Trevo);
- ☐ Implementar os registos de acessos ao Lar, controle de visitas, entradas e saídas no Lar (legalmente obrigatório), já implementado no Trevo;
- ☐ Criar um cafetaria com capacidade para dar resposta às cerca de 300 pessoas que trabalham, residem e interagem com o CPA;
- ☐ Reestruturar, ampliar, reabilitar a secretaria para dar resposta ao aumento de utentes e colaboradores, bem como permitir um atendimento mais directo e personalizado;
- ☐ Ser parceiro no nascimento do novo Centro Escolar do Reguengo do Fetal, renovando o CPA num **CAMPUS SOCIAL E ESCOLAR**



 BATALHA CAMARÃ MUNICIPAL	EQUIPAMENTOS ESCOLARES
Rua Infante D. Fernando 2440-118 Batalha Telf. 244 769 110 www.cm-batalha.pt Fax. 244 769 111 cmbatalha@mail.telepac.pt	Obra : Centro Escolar do Regengo do Fêta
DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS	
D.O.M. Nome Rubrica Data	Designação : Planta de Situação

VÁ INSPIRE DÊ AME

*Durante o ano de 2015 tentaremos dar vida
aos sonhos que os nossos utentes partilharam connosco,
dar forma e cor aos seus interesses, às suas motivações, às suas fragilidades,
e tentar motivar para o viver com partilha,
com amizade, com amor, com paz, com alegria, com afecto, com paixão,
com resignação, com perdão, com entrega...
e com muita inspiração!*

Boa noite!

Obrigado pela vossa presença...



-Diga-me senhor, qual é o sentido da vida?
-Já procurou no GOOGLE, MEU FILHO?...

JPB